

## PAÍS E MUNDO

# Estados Unidos negam apoio ao Brasil na OCDE

Trump preferiu reconhecer a entrada da Argentina e da Romênia na organização

> Brasília

Os Estados Unidos negaram apoio a uma proposta de inclusão de novos países, incluindo o Brasil, na Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). De acordo com fontes ouvidas pela Agência Estadão Conteúdo, a negativa foi dada a uma proposta apresentada pelo secretário-geral da OCDE, Angel Gurría, de discutir a inclusão de um bloco de seis novos países na organização, que teria ainda nações europeias.

Em carta enviada no fim de agosto à organização, a qual a agência Bloomberg teve acesso, os Estados Unidos apoiaram apenas a entrada da Argentina e da Romênia, considerando o “critério cronológico”, conforme as fontes, porque esses países haviam apresentado o pedido antes dos outros, inclusive do Brasil.

Apesar de o presidente Donald Trump ter prometido apoiar a adesão brasileira ao



Moretti afirmou que governo se mantém firme para entrar na OCDE

bloco, pretendida pelo presidente Bolsonaro, os EUA são contra ampliação maior da organização e têm se posicionado de forma contrária às ações do secretário-geral.

A negativa teria relação com essa disputa e acabou atingindo o Brasil. Os EUA

são contra a inclusão de novos países europeus ou de áreas de influência da Europa.

A avaliação é que a questão pode se resolver no ano que vem, quando está prevista a escolha de novo secretário-geral, e que, poderia haver o apoio formal dos EUA à en-

trada do Brasil na OCDE.

Em março, em visita de Bolsonaro aos EUA, Trump apoiou o início do processo de adesão do Brasil para se tornar membro pleno da OCDE. Em troca, Bolsonaro fez concessões unilaterais, como dispensar a exigência de visto a norte-americanos, e começou a renunciar a tratamentos especiais destinados a países em desenvolvimento em negociações com a Organização Mundial do Comércio (OMC).

O secretário de Política Externa Comercial e Econômica, Norberto Moretti, ligado ao Ministério das Relações Exteriores, afirmou que o governo brasileiro se mantém firme na tentativa de fazer o Brasil ser aceito como membro da OCDE.

“O processo não é simples, não é meramente técnico, é também político, mas não há dúvida de que o governo se mantém firme na decisão de continuar no processo de aproximação”, disse o secretário, no Fórum de Investimentos Brasil 2019.

## Irmã Dulce vai ser canonizada domingo

> Vaticano

Os devotos e admiradores do Anjo Bom da Bahia se reunirão para acompanhar, no próximo domingo, a partir das 4h30 da manhã, por meio de um telão de 15 metros quadrados instalado no interior do Santuário da Mãe dos Pobres, no Vaticano, a cerimônia de Canonização de Irmã Dulce.

Presidida pelo Papa Francisco, a solenidade, que irá proclamar a freira baiana como a primeira santa brasileira do nosso tempo, terá transmissão direta da Praça São Pedro. A celebração começará às 10h no horário do Vaticano, isto é, às 5h da manhã no Brasil.

A partir desta data, a religiosa que dedicou sua vida aos doentes e necessitados passará a ser chamada de Santa Dulce dos Pobres e terá como data

litúrgica o dia 13 de agosto.

A cerimônia no Vaticano contará com a presença do miraculado José Maurício Moreira, que teve a cura da visão graças a um milagre de Irmã Dulce - o segundo realizado pela freira baiana e reconhecido pela Igreja, fazendo-se cumprir assim a última etapa do processo de canonização da beata.

COMITIVA BRAISLEIRA

Entre autoridades, parlamentares e convidados, pelo menos 35 pessoas vão integrar a comitiva brasileira que irá acompanhar a cerimônia. Os voos da Força Aérea Brasileira que levarão os presidentes dos poderes decolaram ontem de Brasília. O governo brasileiro será representado pelo vice-presidente Hamilton Mourão (PRTB) já que o presidente Jair Bolsonaro (PSL) decidiu não ir à cerimônia na sede da Igreja Católica.

## Ministro reafirma que óleo é venezuelano

> Brasília

O ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, rebateu ontem a posição do governo venezuelano que o país tenha relação com o óleo encontrado em ao menos 139 praias do Nordeste brasileiro. Salles afirmou que a informação confirmada até agora é de que se trata de petróleo de origem venezuelana, o que não significa que o material tenha vazado de poços de petróleo do país vizinho ou que embarcação tenha despejado o óleo no litoral brasileiro.

“A indicação de origem Venezuelana do óleo se baseia em análise técnica laboratorial da Petrobras”, declarou o ministro. “A hi-

pótese aventada é que pode ter sido derramado a partir de navios que trafegaram ao longo da costa brasileira, e não necessariamente de campos do governo ditatorial venezuelano”, concluiu.

O presidente Jair Bolsonaro declarou ter “quase certeza” de que o petróleo tem origem em um “ato criminoso”. Até quarta-feira, as investigações sobre a origem do petróleo conduzidas pela Marinha e pela Polícia Federal se concentravam em 23 embarcações suspeitas.

O cruzamento aponta que, na região investigada, havia embarcações de diversas origens. O trabalho se concentra em cruzar rotas mais usadas no transporte e a direção que as toneladas de óleo tomaram até chegar às praias do Brasil.

## Risco de perder comando de comissão

> Brasília

A disputa pelo controle do PSL pode levar o deputado Eduardo Bolsonaro (PSL-SP) a perder o comando da Comissão de Relações Exteriores da Câmara, considerada essencial para alavancar sua “candidatura” de embaixador do Brasil nos EUA, segundo a Agência Estadão Conteúdo. Isso porque parlamentares ligados ao presidente do PSL, Luciano Bivar, cobram a retirada de cargos dos deputados que ameçam deixar o partido.

Ontem, a deputada Alê Silva (PSL-MG), que faz parte do grupo dissidente, perdeu a vaga na Comissão de Tributação e Finanças. Ela fez críticas públicas à legenda.

A retirada de cargos dos deputados foi discutida em reunião da bancada na noite de quarta-feira. Em declaração ao site G1, o deputado Junior Bozella (PSL-SP), da ala “bivariante”, defendeu a punição. “O partido é sério, é instituição e tem regra. Então, aquele que descumprir e atacar a imagem da instituição, automati-

camente sofrerá algum tipo de punição, com certeza”, disse.

A declaração foi criticada por Eduardo Bolsonaro, que foi ao Twitter dizer que o deputado fala “merda”. O filho do presidente comanda o Diretório Estadual do PSL em São Paulo. Ele substituiu Bozella, que entrou em atrito com o grupo ligado a Bolsonaro.

Além da comissão presidida por Eduardo, o PSL comanda outras duas comissões: a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), com Fernando Francischini (PSL-PR), e da

Fiscalização, com Léo Motta (PSL-MG). Os dois, porém, não fazem parte do grupo que ameaça deixar o partido.

Na quarta-feira, durante reunião da bancada do PSL, grupo de 19 deputados ligados a Bolsonaro divulgou carta em desagravo ao presidente que discute a possibilidade de deixar a legenda. O documento cobra “novas práticas” da atual direção da sigla, mas diz que a ala bolsonarista da bancada “não perdeu a esperança” de que seja aberto um “canal de diálogo”.

## Anna Jatobá deixa a cadeia

Madrastas da menina Isabella Nardoni vai passar o Dia das Crianças em casa

> São Paulo

Anna Carolina Jatobá, acusada de participar da morte da enteada Isabella Nardoni, então com cinco anos, deixou ontem a prisão, localizada em Tremembé, em São Paulo, para a saída temporária de Dia das Crianças. Ela cumpre pena de 26 anos pela morte da enteada em 2008.

Em Tremembé, detentos do regime semiaberto têm direito de ficar em liberdade 35 dias por ano em datas consideradas comemorativas, como Natal, Ano Novo,

Páscoa, Dia das Mães, dos Pais e das Crianças.

Anna Carolina Jatobá e o marido Alexandre Nadorni são acusados de jogar Isabella do sexto andar do edifício que moravam, no distrito da Vila Guilherme, em São Paulo, no dia 28 de março de 2008. O caso chocou o país e ganhou repercussão internacional.

Além de Jatobá, Suzane Von Richthofen, condenada a 39 anos de prisão pelo assassinato dos pais, em 2002, e Elize Matsunaga, presa desde 2012 por matar e esquartejar o marido, também se beneficiaram da ‘saídnha’.



Anna Carolina cumpre pena de 26 anos pela morte da enteada

## Saída honrosa para procurador Dallagnol

> Brasília

Procuradores discutem nos bastidores o que poderia ser uma “saída honrosa” para Deltan Dallagnol da força-tarefa da Lava Jato em Curitiba, conforme informações da Agência Estadão Conteúdo. A ideia seria promovê-lo ao cargo de procurador regional, para atuar na segunda instância do Ministério Público Federal, o que o afastaria da operação. Para isso acontecer, porém, Dallagnol precisa se

candidatar à vaga.

Dallagnol é o titular da Lava Jato desde o início, há cinco anos, período em que a operação levou dezenas de empresários e políticos à prisão. Nos últimos meses, porém, teve a conduta contestada após a divulgação de conversas privadas no Telegram com integrantes de sua equipe e com o então juiz e atual ministro da Justiça, Sérgio Moro. Eles não reconhecem a autenticidade das mensagens. As conversas reforçaram representações contra Dallagnol no Conselho Nacional do MP, que fiscaliza a atuação de procuradores.

### DIA A DIA

#### DUAS PESSOAS LIGADAS A ADVOGADO DE DONALD TRUMP SÃO PRESAS

Duas pessoas ligadas ao advogado Rudolph Giuliani, que trata das questões pessoais de do presidente Donald Trump, foram presas nos Estados Unidos. Elas teriam ajudado em iniciativas para investigar rivais de Trump.

Lev Parnas e Igor Fruman enfrentam acusações de financiamento de campanha. Os dois ajudaram Giuliani em sua tentativa de forçar a Ucrânia a investigar Joe Biden, pré-candidato do Partido Democrata ao governo dos EUA.

#### PREFEITO AMARRADO E ARRASTADO

O prefeito de Las Margaridas, Jorge Luis Escandón Hernández, no estado de Chiapas, no México, foi amarrado a uma caminhonete e arrastado pelas ruas por moradores da cidade. Onze pessoas foram presas pelo crime. Eles afirmaram que estavam cansados de aguardar pelos reparos em uma estrada

local. O prefeito disse que já foi atacado antes - seu gabinete foi vandalizado há quatro meses - e que vai procurar a Justiça.

Um vídeo publicado em rede sociais mostra um grupo puxando Hernández. Funcionários da prefeitura tentaram impedir, mas não conseguiram. A polícia teve que intervir.

#### INDÍGENAS FAZEM 8 POLICIAIS REFÉNS

Manifestantes indígenas que protestava contra o presidente do Equador, Lenin Moreno, mantiveram ontem oito policiais retidos na Casa da Cultura equatoriana em Quito, em meio a confrontos com autoridades no país.

Desde o início das manifestações contra as reformas econômicas

de Moreno, que levaram ao aumento de 123% no preço dos combustíveis, há uma semana, cinco pessoas já morreram. Até o fechamento desta edição, os policiais ainda não haviam sido libertados. Nos últimos dias, ao menos 700 pessoas foram presas nos protestos.